

De lixo.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Garis suspenderam o serviço ontem porque o pagamento do tíquete-refeição está atrasado. Benefício equivale a 55% do salário. Empresa prometeu liberar o dinheiro hoje

Coleta de lixo interrompida

RACHEL LIBRELON

DA EQUIPE DO CORREIO

Sem receber os tíquetes-refeição em dia, os garis cruzaram os braços ontem. A paralisação ocorreu porque os R\$ 175 relativos ao benefício deveriam ter sido pagos no último dia 2. De acor-

do com o Sindicato dos Trabalhadores de Limpeza Pública Urbana (Sindlub), os carros que saíram da garagem não recolheram o lixo das ruas.

De acordo com José Cláudio de Oliveira, as paralisações começaram na terça-feira. Como a empresa Qualix, prestadora de serviço de limpeza na cida-

de, prometeu depositar o dinheiro na quarta-feira, os garis voltaram ao trabalho. Como o acordo não foi cumprido, metade da categoria não trabalhou na quinta-feira. A adesão ao movimento aumentou ontem. O tíquete-refeição equivale a 55% do salário da categoria, que recebe R\$ 316 por mês.

"Não é o primeiro mês que atrasa e nós precisamos do dinheiro em dia", diz João Cláudio.

Os garis temem que o vale-transporte, que deve ser pago na próxima segunda-feira, também não seja efetuado. De acordo com o presindete do Sindlub, 2,8 mil pessoas trabalham sete horas por dia lim-

pando as ruas e recolhendo o lixo da cidade. Os trabalhadores prometem encerrar a paralisação assim que receberem o benefício. A Qualix informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que o dinheiro dos tíquetes foi depositado ontem à noite. O valor estaria disponível a partir de meia-noite.